

## INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE OS OBJETOS

**Máquina de escrever:** A máquina de escrever, máquina datilográfica ou máquina de datilografia é um instrumento mecânico, eletromecânico ou eletrônico com teclas que, quando comprimidas, causam a impressão de caracteres num documento, em geral de papel.

A história da máquina de escrever apresenta várias fases distintas. Estas fases mapeiam toda a trajetória desta grande invenção a qual revolucionou a sociedade e todos os segmentos ligados à escrita até então feita de forma manual. Inventadas e desenvolvidas na segunda metade do século XIX, contribuíram decisivamente para um grande impulso nas comunicações da época e, também, para a entrada da mulher no mundo dos negócios.

A manufatura desses objetos exigiu muita criatividade, trabalho árduo e coragem de inventores e empreendedores da época.

Tornou-se indispensável no mundo dos negócios e surgiu como um instrumento das novas oportunidades de emprego, sobretudo da emancipação da mulher no mercado de trabalho. Com um maior acesso à escolaridade, assistiu-se à criação de profissões femininas socialmente consideradas, em que o curso de datilografia (palavra de origem grega “dactilo” = dedo e “grafia” = escrita, isto é, a ciência e arte de digitar textos com os dedos através de um teclado) era ministrado para o uso das máquinas de escrever.

(Fonte: Disponível em: <https://www.oficinadanet.com.br/post/11116-maquina-de-escrever>. Acesso em 21 de outubro de 2018.)

**Vitrola:** Toca-discos, radiola, vitrola ou gira-discos é um aparelho de som eletrônico usado para tocar discos de vinil.

Em 1920, a empresa Victor Talking Machine cria o gira-discos (victrola), que é uma evolução do gramofone, e que passa a rodar os vinis em uma velocidade constante de 78 rpm, movida a motor. O gira-discos, também possui um braço com uma agulha na ponta que transmite as vibrações e as transforma em impulsos elétricos, que viram música.

Os vinis e o gira-discos se tornaram um sucesso com a indústria fonográfica. Os vinis dominaram o mercado até 1982, quando surgem os cd's lançados pela Sony e pela Philips.

No auge do LP (Long Play) vários fabricantes colocaram no mercado muitos modelos, alguns bem simples, sem recursos e outros muito sofisticados, com variados recursos para audição de alta fidelidade

(Fonte: Disponível em: <http://www.topuse.com.br/conheca-os-primeiros-passos-da-industria-fonoqrafica/>. Acesso em 21 de outubro de 2018.)

**Ferro de passar à brasa:** O ferro à brasa foi utilizado desde o século IV, época em que já havia o hábito de alisar roupas ou engomá-las. Os chineses foram os primeiros a usarem uma espécie de latão com brasa, que tinha um cabo comprido para alisar ou engomar suas roupas.

O ferro à brasa foi o precursor do ferro a vapor e há pequenas semelhanças no layout dos equipamentos, mas na funcionalidade e praticidade as alterações foram marcantes.

O ferro à brasa ganhou popularidade a partir do século XVII, mas foi a partir do século XIX, que ele começou a ser substituído pelo ferro de lavanderia, a gás e a álcool.

O ferro à brasa era um artefato pesado, oco para receber as brasas que eram queimadas em fornalhas ou fogões à lenha. Ele tinha uma tampa móvel com cabo de madeira, que era presa por uma espécie de prego, para facilitar a colocação da brasa e a retirada das cinzas. Havia buracos para entrar oxigênio e eliminação da fumaça.

(Fonte: Disponível em: <https://www.coisasdaroca.com/coisas-antigas-da-roca/ferro-a-brasa.html>. Acesso em 21 de outubro de 2018.)

**Relógio cuco:** No ano de 1750, um artesão de uma região montanhosa chamada Floresta Negra, no Sudoeste da Alemanha, Franz Anton Ketterer, adaptou dois foles, utensílio destinado a produzir vento, ao relógio, para produzir duas notas musicais, originava-se então o famoso som do cuco.

Aspectos da tradição local são retratados nos relógios, como caças, animais típicos, lides domésticas (serrador, lenhador, ordenha, etc.) e o próprio pássaro cuco.

Estes relógios, ainda hoje são esculpidos artesanalmente em madeira (principalmente carvalho). Em suas máquinas, a mesma tecnologia empregada no século XVII, com mecanismos totalmente em bronze (não enferruja) e funcionamento através de pesos. Além do som do cuco, muitos deles possuem músicas e movimentos, fazendo com que esta arte torne-se ainda mais encantadora.

(Fonte: Disponível em: <https://saconirelojeiro.com.br/historia-do-cuco/>. Acesso em 21 de outubro de 2018.)

**Rádio:** O rádio é a união de três tecnologias: a telegrafia, o telefone sem fio e as ondas de transmissão.

A primeira transmissão de rádio foi um evento esportivo e ocorreu durante a regata de Kingstown para o jornal de Dublin.

A invenção, porém, ainda não tinha o formato como conhecemos hoje porque transmitia somente sinais. A transmissão de voz só ocorreu em 1921 e foi introduzida às ondas curtas em 1922.

O rádio chegou no Brasil em 1923 e teve até um dia especial: 23 de setembro, quando é comemorado o nascimento do carioca Edgard Roquette Pinto (1884-1954).

A primeira transmissão ocorreu durante a Exposição do Centenário da Independência, quando empresários norte-americanos instalaram uma estação no Corcovado.

Na ocasião, os ouvintes acompanharam a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes e o pronunciamento do então presidente Epitácio Pessoa.

(Fonte: Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-do-radio/>. Acesso em 21 de outubro de 2018.)